

Clipping
13/01/2010

INFORMATIVO



Clipping de Notícias Educacionais

SEMERJ
www.semerj.org.br
semerj@semerj.org.br

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

Covac Sociedade de Advogados
www.advcovac.com.br
advcovac@advcovac.com.br

Covac Educação & Soluções
www.covac.com.br
covac@covac.com.br



Em ano eleitoral, governo federal cria universidade e comparações para área de educação

Em uma das primeiras cerimônias do governo neste ano, o ministro Fernando Haddad (Educação) comparou nesta terça-feira o desenvolvimento da área educacional do governo Lula com os governos anteriores dando uma prévia da postura que deve ser assumida por integrantes do primeiro escalão em ano eleitoral.

Ao discursar na cerimônia de sanção da lei que cria a Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), Haddad lançou mão de números mostrando que o governo Lula bate recordes no setor alcançados apenas nos governos dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Itamar Franco.

A Unila é a 13ª universidade federal inaugurada no governo Lula. "Em 2002, eram 43 universidade e saltamos para 56 universidades federais, sendo algumas por transformação e outras criadas do chão. O governo Lula é o quem mais fez pela educação superior e bateu um recorde do governo Juscelino Kubitschek, que criou dez universidades federais. Superamos até com uma margem significativa", disse.

Outra comparação foi em relação ao número de escolas técnicas. "E o Brasil não está investindo mais apenas em educação superior. Estamos investindo mais em educação profissional e básica também. Outro recorde que superamos era do governo Itamar, que construiu 27 unidades de escolas técnicas. No governo Lula, são 214 novas unidades, dez vezes mais que o recorde", afirmou.

O ministro afirmou ainda que o governo Lula mudou o sistema de investimento no setor, deixando de priorizar segmentos e criando um modelo diversificado, sem distinguir entre educação básica, profissional e superior.

"Nós superamos uma visão equivocada que segmentava a educação. Nós deixamos de ter o 'ou' e o que seu governo mostrou, presidente, é que é possível adotar o somar e não o dividir e não o subtrair. Durante os últimos 14 anos, subtraíram 30% do orçamento da educação com a DRU [Desvinculação das Receitas da União] e foi o seu governo [presidente Lula] que acabou com isso. São R\$ 10 bilhões a mais para investimentos", disse.

A orientação do Palácio do Planalto para os integrantes do governo é para que deixem em cima das mesas um balanço de toda a gestão do governo Lula. A ideia é reforçar a campanha da ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) à sucessão presidencial.

Lula, Dilma e coordenadores de sua campanha já deram declarações públicas defendendo a polarização da disputa eleitoral, com comparações entre o governo Lula e o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Unila

A Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) ficará em Foz de Iguaçu (PR), na fronteira com a Argentina e o Paraguai. Terá metade dos alunos e professores brasileiros e será bilíngue (português-espanhol).

A expectativa é de que as primeiras turmas comecem a ser formadas até agosto, chegando até 10 mil alunos em 2015.

Segundo o Ministério da Educação, o objetivo da nova universidade, é, além de favorecer a integração entre os países, promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Fonte: UOL

Governo vai criar Enem em espanhol para ingresso de alunos em universidade

Os alunos latino-americanos, exceto brasileiros, que quiserem ingressar na Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), criada neste terça (12), terão de enfrentar um Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em espanhol. O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que o Enem em espanhol será elaborado nos moldes do exame brasileiro. A universidade com sede em Foz do Iguaçu (PR) estará concluída em agosto.

A ideia é que a universidade funcione como uma espécie de centro de pesquisas latino-americanas em várias áreas - de humanas às ciências. Haddad afirmou que a seleção, no caso dos brasileiros, será feita por meio do aproveitamento do resultado do Enem nacional. "Queremos formar profissionais de forma integrada na América Latina", disse o ministro.

A universidade terá espaço para cerca de 10 mil estudantes em cursos que vão do direito, relações internacionais, música, letras, economia à antropologia e bioenergia. De acordo com o ministro, 500 professores serão contratados via concurso público e outros vão ser convidados.

O campus da universidade vai ser instalado na aérea da Hidrelétrica de Itaipu e o projeto arquitetônico é da equipe de Oscar Niemeyer. Segundo Haddad, não há problema de espaço nem dificuldades para execução das obras. "Será um projeto arrojado", afirmou ele.

Na Unila, os alunos terão aulas em português e espanhol, além do acesso a cursos de pós-graduação. Na cerimônia, Haddad disse que a criação da instituição representa a construção da 13ª universidade federal pelo atual governo.

O ministro adiantou que mais uma universidade será criada até o final deste ano: a Universidade Federal de Integração Luso AfroBrasileira, cuja sede será em Redenção (CE). O objetivo é que parte das vagas se destine a brasileiros e outra, a africanos. A ideia é colaborar com o estímulo de estudos para o desenvolvimento do continente africano.

Fonte: UOL

Tecnologia da informação cresceu mais que a economia em 2009

Rio de Janeiro - O setor brasileiro de tecnologia da informação (TI) cresceu em 2009 "acima do que se poderia imaginar", disse hoje (8) à Agência Brasil o presidente da Associação Brasileira das Empresas de TI e Comunicação (Brasscom), Antonio Gil. Dados preliminares divulgados pela entidade indicam que o setor cresceu acima da economia, mostrando expansão de 6% a 8%.

"O volume de faturamento também foi robusto", disse Gil. Ele estimou que somente o setor de TI, excluindo telecomunicações, deve ter faturado cerca de US\$ 65 bilhões, "o que faz com que o Brasil seja, provavelmente, o oitavo maior mercado de TI do mundo". Incluindo telecomunicações, o faturamento do setor deve se aproximar de US\$ 140 bilhões, "o que vai representar de 7% a 8% do Produto Interno Bruto (PIB)", que é a soma dos bens e serviços produzidos no país.

No que se refere às exportações, a Brasscom espera que as operações tenham alcançado US\$ 3 bilhões, revelando incremento em relação aos US\$ 2,2 bilhões exportados no ano anterior. Antonio Gil destacou, porém, que o crescimento "ainda é pequeno frente aos US\$ 50 bilhões de exportação [de softwares, isto é, programas de computador, e de serviços de TI] da Índia". Antonio Gil informou que a tendência do setor é se deslocar para o interior do país, em particular para o Nordeste. Locais como Recife, Salvador, Campina Grande e Fortaleza, além de Curitiba e o interior paulista, são atrativos. "A competência brasileira está totalmente difundida pelo país. Mas, no interior, existe um interesse muito grande de atrair empresas desse setor", afirmou. Várias prefeituras têm procurado a Brasscom, interessadas em sediar empresas de TI. Para isso, oferecem benefícios, como redução de imposto de serviço e do Imposto Territorial Urbano (IPTU), "às vezes colocando facilidades à disposição das empresas que queiram

se instalar ali. Então, você vai ter um grande desenvolvimento fora dos grandes centros do Rio de Janeiro e São Paulo, que são muito caros”, acrescentou Gil.

Fonte: Agência Brasil

Programa viabiliza educação integral

Em ano eleitoral, governo federal cria universidade e comparações para área de educação

Mais de 48 mil empresas já entraram no Simples Nacional em 2010

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site – www.semerj.org.br – e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

O SEMERJ respeita a sua privacidade. Este email lhe foi encaminhado pois seu endereço consta do nosso banco de dados. Caso deseje não mais receber nossos informativos, envie uma mensagem para informativo@semerj.org.br com o assunto REMOVE.